

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**NICOLLE CRISTINE PONCZEK RODRIGUES**

**AS COLAÇÕES DE GRAU DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**CURITIBA**

**2019**

**NICOLLE CRISTINE PONCZEK RODRIGUES**

**AS COLAÇÕES DE GRAU DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Danielle Mantovani

**CURITIBA**

**2019**

## **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver ferramentas de comunicação que auxiliem o contato entre o Cerimonial do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Paraná e os concluintes dos cursos de graduação da UFPR, afim de garantir a realização das suas Colações de Grau, tendo em vista que esse momento é importante na vida dos estudantes e é um ato solene e formal da Instituição. Atos como as Colações de Grau devem ser priorizados e inclusivos. Para isso é necessário que todas as informações sobre esse ato cheguem de forma igual a todo o público de interesse. Dessa forma foi proposto a análise da comunicação e de ferramentas que possam facilitar esse contato. Após as pesquisas realizadas foram propostas a criação de um manual de colação de grau da UFPR e de um sistema online que possa facilitar a comunicação entre o Cerimonial e os estudantes concluintes.

Palavras-chave: Universidade Federal do Paraná. Colações de Grau. Cerimonial. Comunicação. Ferramentas de Comunicação.

## **ABSTRACT**

The present work aims to create communication tools to facilitate the contact between the Ceremonial of the Rectory's Office of the Federal University of Paraná (UFPR) and the graduates of undergraduate courses of UFPR, in order to guarantee the execution of their Graduation, once this moment is important in their life and is a solemn and formal act of the Institution. Ceremonies such as Graduation should be prioritized and inclusive. Then it is necessary that all the information about this ceremony reaches equally all the interested public. Therefore it was proposed the analysis of the communication and of the tools that can ease this contact. After research, it was proposed the creation of an UFPR graduation manual and an online system that may facilitate the communication between the Ceremonial and the graduates.

**Key words:** Federal University of Paraná. Graduation. Ceremonial. Communication. Communication Tools

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2.</b>	<b>REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	<b>6</b>
2.1	CERIMONIAL E CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO .....	6
2.2	COLAÇÕES DE GRAU .....	8
<b>2.2.1</b>	<b>Colações de Grau da Universidade Federal do Paraná</b> .....	<b>8</b>
2.3	A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA .....	10
<b>2.3.1</b>	<b>A importância da Comunicação Organizacional</b> .....	<b>11</b>
<b>2.3.2</b>	<b>O investimento na Comunicação Interna e no endomarketing para a construção de relacionamento com os estudantes</b> .....	<b>12</b>
2.3.2.1	FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INTERNA E DO ENDOMARKETING ..	13
2.4	CERIMONIAL, COLAÇÕES DE GRAU E O USO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO .....	13
<b>3.</b>	<b>DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA</b> .....	<b>14</b>
3.1	DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO .....	14
<b>3.1.1</b>	<b>Cerimonial do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Paraná</b> .....	<b>16</b>
3.2	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA .....	17
<b>4.</b>	<b>PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA</b> .....	<b>21</b>
4.1	PROPOSTA TÉCNICA .....	21
<b>4.1.1</b>	<b>Plano de implantação do Manual de Colações de Grau</b> .....	<b>22</b>
4.1.1.1	RECURSOS UTILIZADOS PARA IMPLANTAÇÃO DO MANUAL DE COLAÇÕES DE GRAU DA UFPR .....	24
4.1.1.2	RESULTADOS ESPERADOS NA IMPLANTAÇÃO DO MANUAL DE COLAÇÕES DE GRAU DA UFPR .....	24
4.1.1.3	RISCO ESPERADO E MEDIDA PREVENTIVO-CORRETIVA .....	24
<b>4.1.2</b>	<b>Plano de Implantação do Sistema de Colação de Grau utilizando o sistema de Gestão Acadêmica (Siga) da UFPR</b> .....	<b>25</b>
4.1.2.1	RECURSOS UTILIZADOS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COLAÇÃO DE GRAU .....	30
4.1.2.2	RESULTADOS ESPERADOS NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COLAÇÃO DE GRAU .....	30
4.1.2.3	RISCO ESPERADO E MEDIDA PREVENTIVO-CORRETIVA .....	30
<b>7.</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>32</b>

## 1. INTRODUÇÃO

As Universidades Federais são pautadas no tripé do ensino, da pesquisa e da extensão, mas não é só disso que as Universidades são constituídas, elas são construídas por muitas pessoas que buscam reconhecimento profissional, formação profissional, e além disso formação pessoal. As Universidades Federais são um espaço que vai além do tripé pautado, são espaços da cultura, da arte, da inovação, e sem dúvidas de muitos sonhos e muita felicidade. É um desses momentos é sem dúvida a Colação de Grau, ato final para muitos estudantes dentro de uma universidade, um ato recheado de emoções e conquistas.

E na Universidade Federal do Paraná, instituição pública analisada para o desenvolvimento deste trabalho não é diferente, nesta instituição são formados profissionais cidadãos, e que ano após ano auxiliam no crescimento e no desenvolvimento desta instituição que é a mais antiga do Brasil.

Na UFPR, a Colação de Grau é o marco conclusivo do percurso formativo previsto nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade e, nessa condição, é parte integrante e indissociável desse percurso. É caracterizada como um ato oficial da Universidade Federal do Paraná e realiza-se numa Sessão Pública e Solene do Conselho Universitário com dia, hora e local previamente agendados. Por ano são realizadas aproximadamente 80 Colações de Grau, onde se formam aproximadamente 2.500 alunos. Há vários órgãos da UFPR que se envolvem nesse processo, porém órgão da UFPR responsável pelo acompanhamento total dessas solenidades é o Cerimonial do Gabinete da Reitoria.

Como a Colação de Grau é um ato oficial da UFPR, é dever dessa enquanto Instituição, garantir que todos os seus estudantes concluintes participem de um ato solene e inclusivo, garantindo a manutenção de um rito e protocolo. Porém, para que isso ocorra é necessário intensificar o processo de comunicação entre o Cerimonial do Gabinete da Reitoria e os estudantes, pois atualmente apresenta falhas de comunicação. Os estudantes precisam procurar primeiramente dentro da UFPR as informações sobre o ato de Colação de Grau e que essas informações sejam repassadas de forma única, singular e correta por todos os órgãos da Universidade.

Por isso o objetivo geral deste trabalho é o de desenvolver ferramentas de comunicação que auxiliem no contato do Cerimonial do Gabinete da Reitoria da UFPR com os concluintes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Paraná para a realização das Colações de Grau, para isso alguns objetivos específicos foram propostos como, diagnosticar o quantitativo de colações de grau realizadas no ano de 2018 e quantas

orientações foram realizadas pelo Cerimonial do Gabinete da Reitoria da UFPR sobre as colações de grau, além de analisar as orientações e a forma de contato que são realizadas entre os colaboradores do Cerimonial do Gabinete da Reitoria e os concluintes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Paraná.

Com o avanço da tecnologia e dos sistemas de informação, e com auxílio das ferramentas de comunicação é possível desenvolver estratégias para que as informações sobre a Colação de Grau cheguem mais próximo aos estudantes. De acordo com Vieira (2004) a comunicação é uma veiculadora de mensagens que favorecem o processo de mudança. Dessa forma é possível que haja uma mudança até na cultura do pensamento dos estudantes.

De acordo com o objetivo geral proposto e com a análise dos objetivos específicos analisados foi possível analisar duas ferramentas de comunicação que facilitassem o contato com os concluintes e diminuísse o problema da falta de comunicação e informação, com isso foi proposto a criação de um Manual de Colação de Grau e a Criação de um Sistema de Colação de Grau que utilizasse o Sistema de Gestão Acadêmica já existente na UFPR.

A UFPR é grandiosa e desenvolve junto à comunidade paranaense um trabalho importante e expressivo, é necessário garantir que todos os estudantes se formem e tenham informações sobre o rito de Colação de Grau que é tão significativo para Universidade Federal do Paraná e que ajuda a manter a história desta instituição. Afinal é através das pessoas que vivem e vivenciaram uma Universidade Pública que é possível defendê-la e mostrar sua real importância frente a sociedade.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

A revisão bibliográfica é a parte do trabalho escrito onde se situam as informações colhidas da literatura, através da pesquisa bibliográfica, que fundamentem o projeto realizado, que o justifiquem e o sustentem. Para isso, foram utilizados os principais autores referente aos temas de Cerimonial e Cerimonial Universitário, Colações de Grau, Comunicação, Comunicação Organizacional, Comunicação Interna e endomarketing e as suas ferramentas, os quais estão apresentados a seguir na ordem descrita acima.

### **2.1 CERIMONIAL E CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO**

Este trabalho tem por objetivo desenvolver ferramentas de comunicação que auxiliem no contato do Cerimonial do Gabinete da Reitoria da UFPR com os concluintes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Paraná para a realização das Colações de Grau. Mas,

antes de analisar as ferramentas e a importância da comunicação entre o setor e os concluintes, faz-se necessário entender um pouco do que é Cerimonial e especificamente o Cerimonial Universitário, que é o segmento de estudo deste trabalho.

Cerimonial é uma palavra que ouvimos ou lemos com frequência nos dias de hoje. Porém, pouco sabem seu verdadeiro significado e principalmente conhecem a atividade profissional derivada desta palavra.

Viana (1998 p.17) define,

“O cerimonial é um conjunto de formalidade específica de um ato público, dispostas, numa ordem sequencial, que envolve a utilização de indumentárias própria, a ordem de precedência a ser observada com seus elementos signícos e o cumprimento de um ritual.”

O cerimonial existe desde a antiguidade e suas características e importância variam de povo para povo e de época para época. O cerimonial, é composto por rituais e simbologias, é o conjunto de formalidades para os atos públicos e solenes e deve ser utilizado quando estiverem presentes autoridades públicas, numa forma de disciplinar e organizar as cerimônias, sempre se baseando no Decreto Nº 70.274, de 09 de março de 1972. São normas estabelecidas com o objetivo de ordenar corretamente o desenvolvimento dos atos solenes ou comemorações públicas que necessitem de formalização, buscando sempre a disciplina, hierarquia, ordem, elegância, respeito, bom senso, bom gosto e simplicidade.

O cerimonial universitário é um ramo específico do cerimonial e nasce com as universidades no período medieval.

O Cerimonial Universitário,

É um ramo específico do cerimonial, corresponde ao conjunto de aspectos formais de um ato público que ocorre no ambiente universitário (universidades e demais instituições de ensino superior), numa sequência própria, observando-se uma ordem de precedência (reitor, pró-reitores, chefias, professores, etc.), uma indumentária própria (vestes talares reitoral) e o cumprimento de um ritual (atos de posse do reitor, pró-reitores, chefes de departamentos, concessões de títulos, colações de grau, etc.) (VIANA, 1998, p.39).

O surgimento do Cerimonial Universitário ocorreu concomitantemente à figura do Reitor como forma de dar a essas autoridades, por meio de rituais que caracterizem o cerimonial poderes de autoridade máxima, demonstrados por meio de suas vestes talares ou reitorais com a finalidade principal de aperfeiçoar a sequência e os estabelecimento de precedências, tratamentos e prerrogativas cabíveis a figura da mais alta autoridade acadêmica, o Reitor.

De acordo com Viana (1998), no Brasil foram adotadas as tradições dos rituais do Cerimonial da Universidade de Coimbra. Os atos protocolares de uma Universidade, com as



solenidades de Colações de Grau, Posse Reitoral, Concessões de Títulos, são permeados de valores que devem ser preservados.

## 2.2 COLAÇÕES DE GRAU

Neste trabalho será destacado apenas uma das atividades ligadas ao Cerimonial Universitário, que são as Colações de Grau, pois faz parte do objeto de estudo deste trabalho.

As cerimônias de colação de grau ocupam um lugar de destaque entre os eventos universitários. Para os docentes, simbolizam o dever cumprido, ao disponibilizarem para a sociedade mais uma turma de profissionais plenamente qualificados. Para os discentes, simbolizam o coroamento de anos de estudo, dedicação e comprometimento. O cerimonial universitário tem papel fundamental nessas solenidades, estabelecendo as normas e procedimentos necessários para a sua correta efetivação, ordenando uma sequência lógica e repleta de significações.

A Colação de Grau é um ato oficial de uma Instituição de Ensino Superior e é realizado em uma sessão Pública e Solene, geralmente regulamentada pelos colegiados competentes. E deve ser organizada e supervisionada pelo Cerimonial de cada Instituição.

Essa solenidade é uma das mais importantes e significativas, pois é nesse momento que a sociedade conhece os mais novos graduados e os mais novos profissionais. Por isso, a importância de padronizar uma linguagem que seja assimilada por todos os que se envolvem com as Colações de Grau.

### 2.2.1 Colações de Grau da Universidade Federal do Paraná

As Colações de Grau na Universidade Federal do Paraná são Sessões Públicas e Solenes e são baseadas na resolução 09/94 do Conselho Universitário da UFPR, órgão máximo da Instituição. Além de instruções normativas elaboradas pelo Cerimonial, órgão responsável por esse rito.

É dever da Universidade Federal do Paraná garantir que todos os seus estudantes concluintes participem de um ato solene e inclusivo e garantindo dessa forma a manutenção de um rito e protocolo.

Na Universidade Federal do Paraná há duas possibilidades da realização da Colação de Grau, que são chamadas de Colação de Grau com solenidade e Colação de Grau sem solenidade.

A Colação de Grau com solenidade é uma Sessão Pública e Solene do Conselho Universitário. Nesta solenidade ocorre a abertura solene, prestação do juramento, outorga do grau, discurso do orador (um concluinte representante), discurso do paraninfo (professor escolhido pelos concluintes) e discurso do presidente (Reitor, Vice-Reitor ou alguém designado pelo Reitor). Nesta solenidade todos os participantes concluintes e mesa diretiva devem estar vestindo suas vestes talares e é necessário que se cumpra o rito de acordo com o protocolo estabelecido em resolução.

Desta solenidade todos os concluintes aptos (entende-se concluinte apto aquele que cumpriu todas as suas atividades acadêmicas e que não tem pendência com a Instituição), poderão participar. Essa solenidade deve ser agendada pela coordenação do curso junto a Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFPR, as solenidades ocorrem de segunda a sextas-feiras, sempre as 20h, exceto para os campi de fora que o horário é as 19h. Só é permitida o agendamento de uma solenidade de Colação de Grau por curso e por dia. É permitido que cursos que pertencem ao mesmo Setor de Ensino façam a solenidade conjunta.



Figura 01. Colação de Grau com solenidade do curso de Agronomia da Universidade Federal do Paraná.

A Colação de Grau sem solenidade ocorre em reunião informal, de responsabilidade das Direções dos Setores de Ensino, da qual participam todos os cursos de graduação que optarem ou necessitarem receber o grau através desta modalidade.

Destaca-se que esse tipo de Colação de Grau ocorre em casos excepcionais e que todos os estudantes concluintes devem realizar a Colação de Grau em uma Sessão Pública e Solene do Conselho Universitário.

Cabe ressaltar que em nenhum momento a UFPR relaciona a Colação de Grau de seus estudantes com prestadores de serviços externos à Instituição que são contratados para a organização das festividades. Assim, o pagamento de taxas de qualquer natureza não garante a participação na solenidade oficial dos concluintes aptos a receber o Grau.

A UFPR mantém seu princípio de Universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida socialmente, sendo a Sessão Solene de Colação Grau o último compromisso com os concluintes aptos de cada curso da Instituição.

### 2.3 A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA

Comunicação é uma palavra derivada do termo latino "*communicare*", que significa "partilhar, participar algo, tornar comum". Por meio dela, todo e qualquer ser humano partilha diferentes informações entre si, tornando o ato de comunicar uma atividade essencial para a vida em sociedade.

Segundo Torquato (2015), a comunicação é um sistema aberto, e é organizada pelos seguintes elementos fonte, codificador, canal, mensagem e receptor.

Por fonte entende-se, uma pessoa ou um grupo de pessoas com um objetivo, o codificador ou emissor é aquele que emite a mensagem, sendo que a mensagem é aquilo que é comunicado pelo emissor, ou seja, o conteúdo da comunicação, o canal é o meio físico ou virtual pelo qual essa mensagem é transmitida e o receptor é aquele que recebe a mensagem.

Segundo Sales (2013), a comunicação pode ser compreendida sob dois aspectos: como processo, em que dois comunicadores, utilizando de um canal, trocam mensagens codificadas em um determinado contexto, produzindo efeitos; ou como atividade social, quando pessoas respondem à realidade cotidiana, criando e trocando significados, sob uma determinada cultura. Ambas as asserções são complementares, sendo a comunicação um elemento necessário para a integração e entendimento das comunidades e, por extensão, das sociedades.

A comunicação é uma ferramenta importante em qualquer instituição e sem dúvida em qualquer ambiente. É através dela que se transmite informações, fatos, ideias e desejos. A comunicação precisa ser cada vez mais eficaz, pois o enorme avanço tecnológico vem criando sem dúvida, uma nova sociedade baseada na disseminação rápida e ampla da informação. Já diziam os autores Puntel (2018) e Ferreira (2014), nesta sociedade contemporânea a

comunicação deve agregar como nunca, novas tendências, novos processos comunicacionais e novos paradigmas. Não podemos desprezar a comunicação, é preciso levar em conta todos os seus níveis e todas as suas interfaces. Torquato (2015), ainda destaca que a comunicação quando aplicada como técnica direciona naturalmente seus estudos para a procura de mensagens adequadas, corretas, oportunas, claras, concisas, precisas, que possam ser assimiladas sem ruídos pelos participantes organizacionais. Pois, há uma diferença entre informar e comunicar, ao informar você só transmite uma informação, sem saber se o receptor recebeu de forma correta e se ele entendeu. Já comunicar é processo de trocas de informações, é estabelecer um diálogo entre duas ou mais pessoas.

“A comunicação deve ser inserida em todas as organizações e estar presente constantemente em nossas vidas, deve ser trabalhada e cuidada com atenção, pois a comunicação deixou de ser considerada definitivamente uma despesa para se inserir no rol dos investimentos indispensáveis à sobrevivência e ao crescimento das organizações (TORQUATO, 2015, p. 10)”. Sousa (2003), destaca também que a comunicação é um elemento indispensável para a coesão social, permitindo a reprodução e a recriação da própria sociedade.

“As tecnologias comunicativas atuais, o processo de produção medial, as ciências da comunicação, o uso difuso em âmbito mundial das “máquinas de comunicar” tem efetivamente operado uma profunda mudança: a comunicação não é mais um conjunto de meios singulares (imprensa, jornal, cinema, rádio, televisão), vistos separadamente, e que muitos chamam de velha mídia ou simplesmente “meios de massa”, mas se converteu no referido “ambiente vitral”, isto é instituiu uma cultura que influi e na qual se move cada aspecto da vida individual e social (PUNTEL, 2010, p. 06)”. Vieira (2004) complementa que a comunicação é uma veiculadora de mensagens que favorecem o processo de mudança. Torquato (2015) completa dizendo que a comunicação gera influência e se bem utilizada gera resultados significativos e vantajosos a qualquer organização.

### **2.3.1 A importância da Comunicação Organizacional**

A Comunicação Organizacional é fruto de sementes lançadas na Revolução Industrial, que, com a conseqüente expansão das empresas a partir do século XIX, propiciou mudanças radicais nas relações trabalhistas e nos processos de produção e comercialização (KUNSCH, 2009). Para Martinuzzo (2013), a comunicação organizacional é entendida como a comunicação (intercâmbio de informações) feita no âmbito das organizações (interna e

externamente) com seus diversos públicos-alvo, visando à produção de significado (imagem/reputação organizacional).

A comunicação organizacional é o processo pelo qual as organizações dão vazão aos seus fluxos informacionais gerenciais, administrativos e relacionais, tanto no ambiente interno como no meio externo. Nesse sentido, o fortalecimento da comunicação organizacional representa o fortalecimento das organizações (MARTINUZZO, 2013).

Segundo Torquato (1986) e atualizado por Curvello (2012) ao oferecer uma abordagem disciplinar à comunicação organizacional aponta três dimensões: a comportamental, a social e a cibernética. A dimensão comportamental estaria ainda dividida nos níveis intrapessoal, interpessoal, e grupal estando relacionada ao comportamento dentro das organizações, incorporando aspectos culturais e psicológicos. A dimensão social se caracteriza pela transmissão de mensagens, via canais indiretos, para uma recepção não definida, seguindo os modelos clássicos de comunicação. Já a dimensão cibernética estaria relacionada ao controle e armazenamento de dados e difusão de informações, ancorada na moderna tecnologia de informática. Esses conceitos, contudo, nos deixam a impressão que a comunicação interna se dá de forma fragmentada e setORIZADA.

### **2.3.2 O investimento na Comunicação Interna e no endomarketing para a construção de relacionamento com os estudantes**

Conforme afirmado por Pio (2017) estruturar políticas de comunicação, comunicação interna e de relacionamento estratégico, com planejamento e efetividade de ações que promovam a participação, o diálogo e transparência entre as organizações e os mais diversos grupos sociais com os quais interagem, deixou de ser opção e passou a se constituir num ingrediente fundamental para a sustentabilidade de todo o tipo de empresa. Em termos estratégicos, a comunicação interna pode ser considerada uma ferramenta útil por permitir a evolução do engajamento individual para o engajamento coletivo em ocasiões de mudança nas organizações, afetando, conseqüentemente, os parâmetros já estabelecidos da cultura organizacional. Em linha com esta visão, Ellwanger et all (2009) obtiveram resultados significativos no contexto brasileiro, por meio de um estudo experimental, sobre a efetividade da aplicação de técnicas de comunicação interna e de endomarketing.

“O endomarketing tem como objetivo realizar e facilitar trocas, construindo lealdade no relacionamento das pessoas com seu cliente interno, compartilhando seus objetivos, cativando e cultivando certa harmonia para fortalecer as relações interpessoais e, principalmente, a comunicação interna (BRUM, 2010, p. 16).”

Dessa forma entende-se que o endomarketing tem como principal objetivo fortalecer as relações internas da empresa (aqui lemos Universidade), fazer com que todos os colaboradores (aqui lemos estudantes) tenham uma visão compartilhada sobre o negócio da empresa (aqui lemos as Colações de Grau). O que irá propiciar melhorias na qualidade do repasse das informações.

Em suma, a comunicação interna e o endomarketing são fortemente influenciadas por sua cultura e é hoje um importante elemento nos processos de mudança organizacional, em especial em organizações públicas. E, portanto, poderão ser utilizados para a construção de relacionamentos e de uma comunicação assertiva.

### 2.3.2.1 FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INTERNA E DO ENDOMARKETING

O universo de ferramentas para realizar a comunicação interna é enorme e podem variar de acordo com os objetivos estratégicos de cada organização. As ferramentas podem ser impressas (manuais, cartilhas, quadro de avisos, etc) e digitais (intranet, blog corporativo, sistema eletrônico, boletim via e-mail, redes sociais corporativas).

De acordo com Ágil (2014) algumas ações de endomarketing, aliadas a uma estratégia de comunicação interna eficaz e objetiva, podem trazer resultados de impacto junto aos colaboradores de qualquer empresa. Sendo alguns exemplos: espaço para diálogo, campanhas de incentivo, iniciativas de integração, palestras e eventos motivacionais.

Segundo Gomes (2008) as empresas estão usando cada vez mais as ferramentas digitais em sua comunicação interna no Brasil. Isto se deve a diminuição de custos que estes canais oferecem, além da rapidez que os mesmos proporcionam.

De acordo com Kunsch (2009) a utilização de ferramentas impressas e digitais e as ações de endomarketing possibilitam a construção de relacionamentos saudáveis e uma comunicação eficaz com o público de interesse. Curvello (2012) complementa que a comunicação e suas ferramentas surgem como elemento vital nos processos de construção, fortalecimento, transmissão e mudanças culturais.

## 2.4 CERIMONIAL, COLAÇÕES DE GRAU E O USO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

De acordo com o referencial teórico apresentado é possível percebermos a ligação e o relacionamento entre as áreas, além da importância significativa de usarmos a comunicação e suas ferramentas para obtenção de resultados, principalmente no que diz respeito ao repasse

de informações sobre as Colações de Grau da Universidade Federal do Paraná de forma correta e ordenada.

Já dizia Kunsch (1997), a comunicação integrada permite que se estabeleça uma política global, em função de uma coerência maior entre os programas, de uma linguagem comum e de um comportamento homogêneo. Os setores e a comunidade (aqui lemos estudantes) que trabalham de forma conjunta, tendo os olhos em objetivos da organização podem ser excelentes comunicadores e ponto de informação.

Segundo Curvello (2012) a utilização de ferramentas de comunicação interna, como manuais e portais eletrônicos e as interfaces do endomarketing servem como estratégia de aproximação. Dessa forma quanto maior for o investimento do Cerimonial da Universidade Federal em ferramentas de comunicação que aproximem e divulguem as Colações de Grau, seu protocolo e suas especificidades, maior será a chance de que a informação correta chegue aos estudantes concluintes.

### **3. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA**

#### **3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO**

A instituição pública utilizada para a elaboração deste trabalho é uma instituição de caráter educacional, e é denominada Instituição de Ensino Superior, na categoria administrativa se enquadra como, Pública Federal, ou seja, mantida pelo Poder Público Federal, com gratuidade de matrículas e mensalidades. É uma organização acadêmica caracterizada como Universidade, pois é dotada de autonomia na sede e pode criar campus fora de sede no âmbito do Estado e é obrigada a manter um terço de mestres ou doutores e um terço do corpo docente em tempo integral. Segue abaixo breve histórico da Universidade Federal do Paraná, instituição pública analisada por este trabalho.

A Universidade Federal do Paraná foi fundada no dia 19 de dezembro de 1912 por Victor Ferreira do Amaral e Nilo Cairo da Silva. O encontro profissional desses dois médicos paranaenses concretizou o sonho de criar a primeira Instituição de Ensino Superior do Estado: a Universidade do Paraná (SIQUEIRA, 2012). Alguns historiadores consideram que a Universidade é a mais antiga do Brasil.

“Inicialmente, em 1913, matricularam-se noventa e sete alunos, sendo vinte e nove para o Curso de Ciências Jurídicas e Sociais; trinta e dois para o Curso de Engenharia; treze para o de Odontologia, dez para o de Farmácia e treze para o de Comércio (SIQUEIRA, 2012, p.41)”. Também nessa época o curso de Medicina foi criado. A primeira sede da UFPR

funcionava na Rua Comendador Araújo, mais rapidamente ficou pequena com o grande número de estudantes e professores, foi por isso que a Câmara Municipal de Curitiba doou um terreno central, situado na Rua XV de novembro, hoje Praça Santos Andrade.

De acordo com Wachowicz (1983), em 31 de agosto de 1913 ocorreu o lançamento da pedra fundamental do edifício da Universidade do Paraná e em 12 de abril de 1914, ocorreu a inauguração do novo Prédio da UFPR.

Com a Primeira Guerra Mundial, em 1914 vieram a recessão econômica e as primeiras dificuldades. Dentre elas uma lei que determinava o fechamento das universidades particulares, numa tentativa do Governo Federal de centralizar o poder sob as instituições de ensino superior.

No Paraná era necessário então criar alternativas para evitar o fechamento da universidade. A forma encontrada na época para adequar-se à lei e continuar funcionando foi desmembrar a Instituição em faculdades autônomas, cada uma reconhecida individualmente pelo governo. Durante cerca de 30 anos buscou-se restaurar a universidade, objetivo alcançado no fim da década de 40, quando as faculdades existentes, Faculdade de Direito, Medicina e Engenharia, acrescidas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, foram reunidas como a Universidade do Paraná, de acordo com uma reunião do Conselho Universitário realizada no dia 01 de abril de 1946.

Restaurada a universidade, em 1946 iniciou-se a batalha pela sua federalização. Flávio Suplicy de Lacerda, reitor à época, mobilizou as lideranças do Estado e, em 1950, passou a chamar-se Universidade Federal do Paraná. Com a federalização da instituição, ela começou sua expansão, de acordo com Siqueira (2012), em 1950 a 1964 a modernização começou a se fazer notar, primeiro com a reforma do prédio central, na Praça Santos Andrade, prosseguindo com as construções do Hospital de Clínicas, conjunto de edifícios destinados a Reitoria e do Centro Politécnico.

São 106 anos de história da UFPR que é referência em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, além de ser reconhecida como a maior invenção dos paranaenses. Seu prédio Histórico é símbolo da cidade de Curitiba.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado no ano de 2018, a UFPR oferece a comunidade 155 cursos de graduação (104 cursos diurnos, 51 cursos noturnos) com 27.792 estudantes matriculados, conta com a Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância que atende a 2.913 estudantes matriculados, tem 51 cursos de residência médica com 370 estudantes residentes matriculados, 32 programas de residência multi profissional com 222 matriculados, 112 cursos de especialização ofertados para 3.999



estudantes, 73 cursos de Mestrado nos quais estão matriculados 3.371 estudantes e 52 cursos de doutorado com 2.616 estudantes. Conta com um corpo docente com 2.632 professores dos quais 2.428 (15 graduados, 42 especialistas, 348 mestres e 2023 doutores) pertencem ao quadro efetivos e 204 são professores substitutos ou professores visitantes. O corpo técnico-administrativo é composto por 3.715 servidores dos quais 1.824 estão lotados no Complexo Hospital de Clínicas.

### **3.1.1 Cerimonial do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Paraná**

O presente trabalho é aplicado na Instituição Pública de Ensino Superior, Universidade Federal do Paraná, porém especificamente na busca de soluções na melhoria da comunicação entre os estudantes da UFPR e o Cerimonial do Gabinete da Reitoria, um dos órgãos responsáveis pelo repassasse de informações e orientações sobre a Colação de Grau, item que já foi destacado no referencial teórico deste trabalho. Por isso, abaixo segue um breve descritivo deste setor.

O Cerimonial do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Paraná é uma unidade administrativa do Gabinete do Reitor e do Vice-Reitor. As principais atividades desenvolvidas por esse setor são:

- Auxílio na organização e planejamento dos eventos da Universidade;
- Realização de Sessões Solenes do Conselho Universitário, como por exemplo, títulos honoríficos;
- Acompanhamento da agenda da Reitoria;
- Recebimento de cartas oficiais, registro de agradecimentos e emissão de credencias de representação;
- Atendimento as comissões de formatura para repasse de informações referente as Colações de Grau;
- Acompanhamento das Solenidades de Colação de Grau da UFPR;
- Manutenção do rito e protocolo do Cerimonial Universitário;
- Acompanhamento de visitas estrangeiras ao Gabinete do Reitor;
- Atendimento administrativo à servidores docentes e técnico-administrativos.

No Cerimonial atua-se profissionais da área de Relações Públicas, sendo, um coordenador, um assistente e um estagiário. Na busca pela garantia do protocolo, da memória e da imagem institucional da Universidade Federal do Paraná, o cerimonial realiza

anualmente relatórios de todos os eventos e atividades desenvolvidas pelo setor e busca sempre estreitar laços de comunicação com todos os públicos da Instituição.

### 3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Como o presente trabalho tem por objetivo desenvolver ferramentas de comunicação que auxiliem no contato do Cerimonial do Gabinete da Reitoria da UFPR com os concluintes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Paraná, foi utilizado a natureza de pesquisa aplicada, que busca gerar conhecimento para a aplicação prática e dirigida a solução de problemas.

Para o levantamento de dados e informações necessárias, foi recorrido a diferentes tipos de pesquisa. São elas: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de observação.

Segundo Pádua (2007) a busca bibliográfica a respeito do tema do objeto de estudo disponibiliza variáveis que possibilitam a adequação de novas hipóteses e métodos de gestão à organização. A utilização desse método auxiliou na base do trabalho, e também na análise de soluções na busca do objetivo geral proposto.

A pesquisa documental, é a fonte de coleta de dados que está restrita a documentos, escritos ou não, de fontes primárias. Segundo Rampazzo (2005) os documentos constituem uma fonte rica e estável de dados. E, como subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica. Esse tipo de pesquisa foi utilizada para analisar os documentos existentes sobre Colações de Grau, como por exemplo, normas, resoluções, bem como dados disponíveis sobre as Colações de Grau no Cerimonial do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, bem como a análise dos tipos de documentos que o Cerimonial utiliza para o repasse de informação aos estudantes.

A pesquisa de observação envolve a observação e o registro sistemático dos padrões comportamentais de objetos, pessoas, eventos e outros fenômenos. Esse tipo de pesquisa é importante porque é útil para levantar hipóteses e descrever os componentes de um fenômeno. Tal técnica foi utilizada para observar o relacionamento e a comunicação que o Cerimonial tem com os estudantes sobre o assunto de Colação de Grau, bem como analisar o repasse de informações sobre o assunto dentro da Universidade em geral.

Como autora do projeto e atualmente coordenadora do Cerimonial do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, também foi aproveitado o conhecimento técnico

e prático, além de análises pessoais sobre o objeto de estudo para o desenvolvimento do trabalho.

A partir das pesquisas bibliográficas, de observação e documental, além da experiência prática profissional da autora do trabalho, foi possível analisar a situação-problema que deu origem a elaboração deste trabalho.

Diante do analisado no ano de 2018, dos meses de janeiro a outubro foram realizadas pela Universidade Federal do Paraná setenta e seis Colações de Grau, sendo o número de concluintes participantes desse tipo de Sessão de dois mil cento e cinquenta e seis. Das Colações de Grau trinta e cinco delas foram realizadas sem a contratação de empresas de formatura, ou seja, de empresas especializadas neste tipo de evento, e trinta e oito Colações de Grau com a participação de empresas de formatura, que auxiliaram na organização do evento. Três das setenta e seis Colações de Grau realizadas não foi possível saber se foi realizada com ou sem empresa de formatura, pois ocorreram no Campus Litoral da UFPR.

De acordo, com análise dos depoimentos prestados por estudantes que fizeram com empresa de formatura, pelo menos cinquenta por cento, procuraram primeiramente a empresa de formatura do que a Universidade Federal do Paraná, para receber informações sobre as Colações de Grau, o que acaba acarretando no desencontro de informações em alguns pontos. Vale aqui destacar que o Cerimonial busca um elo de comunicação com as empresas de formaturas, porém nos últimos anos esse mercado apresentou um elevado crescimento, o que por muitas vezes dificulta um relacionamento inicial e efetivo.

Das setenta e seis Colações de Grau realizadas treze delas não receberam orientações sobre o ato pelo Cerimonial do Gabinete da Reitoria. Em tempo, destaca-se que essa orientação é realizada em formato de reunião presencial, onde é passado as informações e documentos sobre a Solenidade de Colação de Grau da UFPR. E dessas treze que não receberam orientações em dez delas foi apresentado desencontro de informações sobre as Colações de Grau. As principais informações que são passadas de forma equivocada são:

- Agendamento da Colação de Grau é realizada com o Cerimonial, e o correto é com a Secretaria dos Órgãos Colegiados;
- Necessidade de recursos financeiros e a necessidade da contratação de empresas de formatura. E o correto é que não há necessidade de um investimento financeiro alto e nem a necessidade de contratação de empresas de formatura;
- Participação de estudantes que não concluíram o curso somente no segundo ato da Colação de Grau. E o correto é que só participam do ato de Colação de Grau, isso inclui primeiro e

segundo ato, o estudante concluinte que está totalmente apto e que não está em pendência com a UFPR;

- Participação garantida a todos os estudantes concluintes no primeiro ato da Colação de Grau, independentemente da contratação de empresas do ramo ou especializadas;
- Possibilidade da junção de dois ou mais cursos que pertencem ao mesmo Setor de Ensino;

Quadro 1. Resumo das informações sobre as Colações de Grau da UFPR do ano de 2018

<b>O que?</b>	<b>Quantidade</b>
Quantidade de Colações de Grau realizadas em 2018.	76
Número de concluintes que participaram dessas colações de grau.	2.156
Número e Colações de Grau realizadas sem a contratação de empresas de formatura.	35
Número e Colações de Grau realizadas com a contratação de empresas de formatura.	38
Número de orientações sobre a Colação de Grau realizadas pelo Cerimonial.	63
Número de colações de grau que não receberam orientações.	13
Quantidade de colações de grau que ocorreu problema devido a não realização da orientação.	10

Outro ponto a ser destacado é a chegada tardia dos estudantes ao Cerimonial do Gabinete da Reitoria para o recebimento de informações sobre o ato de Colação de Grau. Quarenta e duas orientações foram realizadas um ano antes da Colação de Grau ou no ano da

solenidade, podendo acarretar problemas durante a organização do evento, principalmente na contratação de serviços que não são autorizados pela UFPR, como por exemplo o uso de iluminação colorida durante o ato de Colação de Grau, o que não é permitido pelo protocolo da Universidade.

É necessário destacar que o Cerimonial busca diversas formas de contato com os estudantes, através de e-mail, contatos telefônicos e contatos via coordenação do curso, e há um esforço da equipe do setor em melhorar essa comunicação. De acordo, com relatos disponíveis no Cerimonial de ex-estudantes, ou seja, aqueles que concluíram o curso e já realizaram a sua Colação de Grau, o principal problema encontrado é o desencontro de informações sobre o formato de Colação de Grau com e sem empresa de formatura e sobre a participação de formandos durante a Colação de Grau.

Outro fator a ser analisado é a constante troca de servidores nas secretarias das coordenações dos cursos, o que acaba dificultando o processo de comunicação e muitas vezes os servidores só irão falar sobre o Cerimonial e as Colações de Grau, quando chega algum estudante fazendo referência sobre o assunto, e na verdade o importante seria esse contato já ter ocorrido, antes do questionamento, da dúvida ou do problema.

Imagem 02 Fluxo ideal para a realização da Colação de Grau

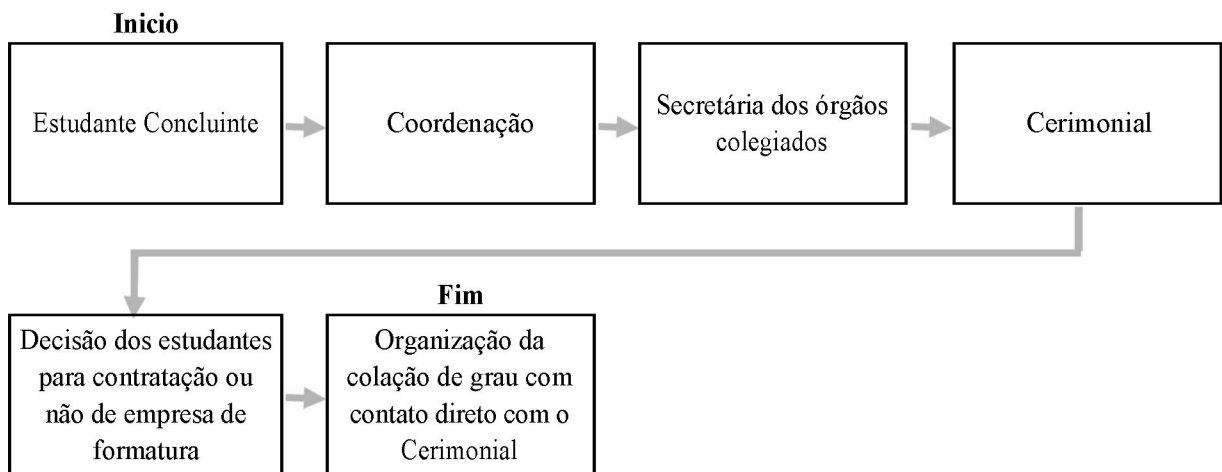
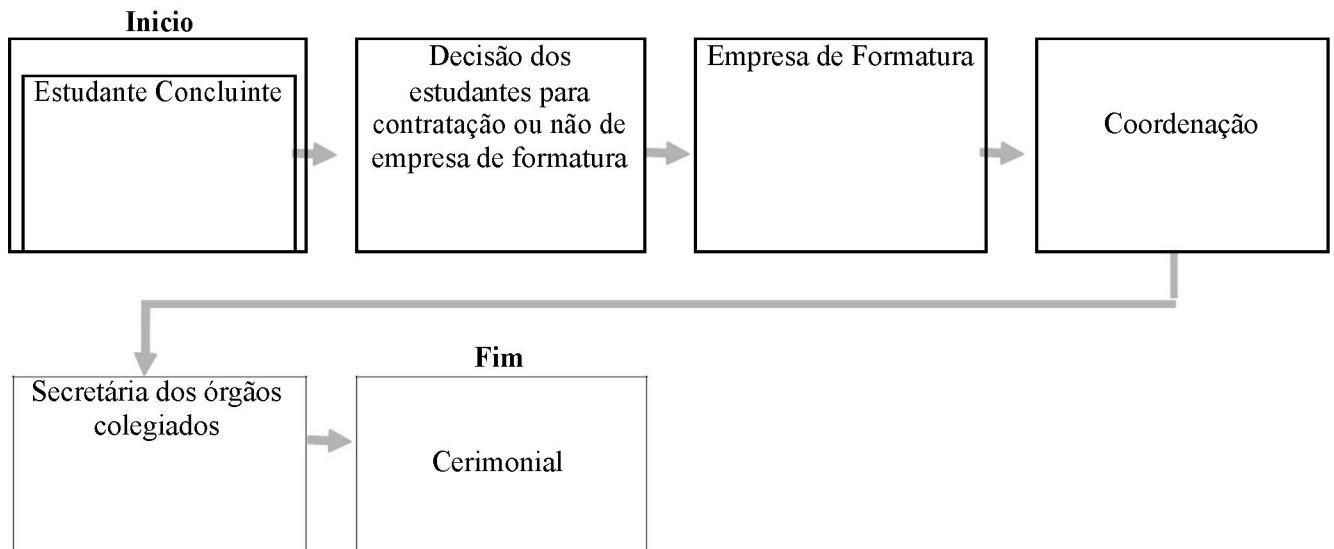


Imagem 03. Fluxo que ocorre na maioria das vezes para a realização da Colação de Grau



Tendo em vista o diagnóstico realizado, as experiências da autora do trabalho e o referencial teórico apresentado o desenvolvimento de ferramentas de comunicação entre o Cerimonial e os estudantes concluintes, que é objeto de estudo deste trabalho é de extrema relevância e importância para solução dos problemas analisados.

#### 4. PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

##### 6.1 PROPOSTA TÉCNICA

De acordo com o diagnóstico realizado e a fundamentação teórica pesquisada e estudada foi possível compreender a importância do processo de intensificação da comunicação entre as partes envolvidas. É possível perceber que a comunicação é uma ferramenta estratégica e que traz resultados satisfatórios a qualquer organização, conforme destacaram os autores Puntel (2018) e Ferreira (2014), nesta sociedade contemporânea a comunicação deve agregar como nunca, novas tendências, novos processos comunicacionais e novos paradigmas. Não se pode desprezar a comunicação, é preciso levar em conta todos os seus níveis e todas as suas interfaces.

E nada melhor do que o departamento de Cerimonial, uma área que tem como principal função ordenar corretamente o desenvolvimento dos atos solenes ou comemorações públicas que necessitem de formalização, para investir nessa comunicação, além disso o Cerimonial busca sempre a disciplina, hierarquia, ordem e repasse de informações e protocolos.

Para o investimento na comunicação, a garantia da construção de um relacionamento e o repasse de informações corretas sobre as Colações de Grau da UFPR propõe-se o investimento no desenvolvimento de ferramentas de comunicação impressas e digitais, como a criação de um Manual de Colação de Grau da UFPR e a criação de um canal de comunicação digital, como por exemplo, uma intranet ou um sistema. Pois, conforme destacou Kunsch (2009) a utilização de ferramentas impressas e digitais e as ações de endomarketing possibilitam a construção de relacionamentos saudáveis e uma comunicação eficaz com o público de interesse.

A criação de um manual sobre as Colações de Grau da UFPR permitirá o registro de informações de forma sintetizada e organizada, além de ser uma importante ferramenta de comunicação que permitirá a gestão de um conhecimento único. O manual de Colação de Grau auxiliará na melhoria das orientações presenciais que já ocorrem no Cerimonial, conforme analisado no diagnóstico, além que cada representante do grupo de concluintes que tiver presente na orientação presencial poderá levar alguns exemplares auxiliando na divulgação de informações corretas sobre as Colações de Grau da UFPR.

A criação de um sistema de acesso sobre as colações de grau poderá ser realizado através do SIGA, que é um Sistema de Gestão Acadêmico já existente na Universidade Federal do Paraná e que poderá abrigar uma plataforma de acesso exclusivo sobre Colações de Grau, onde estudantes em geral, coordenação dos cursos e Cerimonial poderão ter acesso afim de sanar dúvidas, conseguir informações e orientações sobre as Colações de Grau. O investimento em um sistema online permitirá maior facilidade de acesso aos estudantes, tendo em vista que a maioria tem acesso a plataformas digitais e a internet. E como diz, Gomes (2008), os sistemas permitem rapidez e o baixo custo que os mesmos oferecem depois de instalados.

A criação e implantação do manual seria afim de que as informações ficassem concentradas e exemplificadas em um único documento e a plataforma online dentro do SIGA UFPR, ficasse como um canal direto de comunicação entre os órgãos (Cerimonial, Secretaria dos Órgãos Colegiados, Pró-reitoria de Graduação e coordenação de cada curso) que trabalham com as Colações de Grau e os estudantes.

#### **4.1.1 Plano de implantação do Manual de Colações de Grau da UFPR**

O manual de Colação de Grau da UFPR deverá ser escrito pelos profissionais atuantes no Cerimonial do Gabinete da Reitoria da UFPR e deverá ser baseado nas resoluções do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná que regulamentam tal ato. O

manual deverá conter todas as informações à estudantes, coordenação e público em geral sobre as Colações de Grau.

É importante destacar que como o público-alvo tem característica de ser um público mais jovem por isso o manual deverá conter imagens e que facilite a leitura dinâmica, interativa e informativa.

As informações necessárias são:

- O que é uma solenidade de colação de grau;
- Como ela deve ser agendada;
- A competência de cada órgão em relação a colação de grau;
- A participação do estudante concluinte nesta solenidade, suas obrigações e deveres;
- A representação do conjunto de estudantes concluintes;
- Locais da Universidade que podem receber Colações de Grau e especificações e recomendações sobre locação de lugares externos;
- Modelo de roteiro da solenidade, seus atos e protocolos;
- Mestre de cerimônias da solenidade;
- Posicionamento de concluintes e mesa diretiva;
- Vestes talares que deverão ser utilizados em uma solenidade de Colação de Grau;
- Especificações e regulamentações sobre juramento;
- Outorga de grau, como funciona e qual é seu protocolo;
- Orador da turma, sua função durante a solenidade;
- Distinção de professores homenageados (paraninfo, patrono e nome de turma);
- Regulamentação e orientações sobre pronunciamentos;
- Ensaio da colação de grau, para repasse do ato aos estudantes;
- Manifestações e comportamento por parte de estudantes e público presente;
- Orientação sobre a execução do hino nacional;
- Orientações sobre decoração, cenários, fotografia e convites;
- Atuação de empresas terceirizadas;

Após a construção do manual será necessário a revisão do texto, que poderá ser feito pelos jornalistas da Superintendência de Comunicação, para posterior apresentação do documento à Reitoria da UFPR para aprovação. Após a aprovação o manual deverá ser encaminhado a Imprensa da Universidade que fará a formatação e impressão do documento. O manual também poderá ser acessado online, através de QR *code*, ou seja, os estudantes e comunidade em geral poderão ter acesso ao documento através de seus celulares.



O Cerimonial será o órgão responsável por ter o manual impresso e o QR *code*, para melhorar as orientações que já são realizadas de forma presencial neste setor.

#### 4.1.1.1 RECURSOS UTILIZADOS PARA IMPLANTAÇÃO DO MANUAL DE COLAÇÕES DE GRAU DA UFPR

Para implantação deste manual será necessário o conhecimento técnico e prático dos profissionais atuantes no Cerimonial do Gabinete da Reitoria da UFPR e também de pesquisas para análises e ideias de outros manuais que falam sobre o tema, afim que este aborde todas as informações e cumpra o objetivo de ser uma excelente ferramenta de comunicação.

#### 4.1.1.2 RESULTADOS ESPERADOS NA IMPLANTAÇÃO DO MANUAL DE COLAÇÕES DE GRAU DA UFPR

Recomenda-se que o manual seja elaborado a partir da análise efetiva deste trabalho, que mostra a importância da comunicação e de suas ferramentas, afim de se evitar desencontro de informações e a garantia que todos os estudantes da UFPR, possam realizar e participar de um ato de Colação de Grau. Espera-se que o resultado seja efetivo tendo em vista só os resultados positivos que esta ferramenta poderá trazer para a gestão dessa comunicação entre os órgãos envolvidos e os estudantes.

Tendo em vista que as informações serão copiladas em um mesmo documentos espera-se que as informações cheguem as estudantes e ao público em geral da mesma forma.

#### 4.1.1.3 RISCO ESPERADO E MEDIDA PREVENTIVO-CORRETIVA

O maior risco da aplicação desta ferramenta de comunicação poderá ser a dificuldade da leitura de um documento, por ele ser impresso, tendo em vista que atualmente a maioria do público de interesse estão conectados aos seus celulares e estão acostumados a esse acesso, pois é um acesso é mais fácil, prático e rápido por meio desses aparelhos. Por isso a medida preventivo-corretiva já foi pensada e destacada anteriormente, a ideia é ter o manual em formato online que poderá ser acessado por meio de um QR *code* que estará disponível em um folder no Cerimonial e que todo o público poderá ter acesso.

#### **4.1.2 Plano de Implantação do Sistema de Colação de Grau utilizando o Sistema de Gestão Acadêmica (Siga) da UFPR**

O sistema de Colação de Grau será implantado utilizando o SIGA (Sistema de gestão acadêmica da UFPR) e será elaborado pelos profissionais de tecnologia da informação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que atualmente controlam e criam as plataformas dentro do SIGA.

É necessário destacar que não será um sistema de colação de grau, mas sim um acesso ou plataforma de colação de grau que será abrigado ao SIGA, que é um sistema já utilizado na Universidade, e conhecido pelo público de interesse.

Para a construção desse acesso será necessário a elaboração pelo Cerimonial de uma prévia de como deverá ocorrer o processo e o acesso as informações sobre as Colações de Grau. Pois essa plataforma tem como principal objetivo uma comunicação direta entre o Cerimonial e demais órgãos com os estudantes concluintes, afim de que todas informações sobre o ato sejam passadas corretamente.

O plano de construção deverá seguir o seguinte planejamento:

- Agendamento:

O processo de agendamento da Colação de Grau será realizado pela coordenação do curso a pedido dos estudantes, sendo que esta solicitação poderá ocorrer a partir do 1º semestre do 3º ano do curso, independentemente do tempo de duração do curso. As informações obrigatórias que precisam constar para o agendamento são:

- Nome do servidor que realizou o agendamento (secretário da coordenação ou coordenador);
- Data da realização do agendamento da Colação de Grau;
- Data agendada para Colação de Grau;
- Nome do curso;
- Nome do Setor;
- Nome e contato dos representantes da turma para Colação de grau (contato de 3 estudantes com previsão de conclusão: telefone e e-mail);
- Colação compartilhada com outro curso? (lembrando que neste caso só poderá ser cursos do mesmo setor)

( ) SIM. QUAL? \_\_\_\_\_

( ) NÃO

As informações adicionais (não obrigatórias) são:

- Local, com indicativo

TEATRO DA REITORA (assinalando essa, deve aparecer a mensagem “Consultar agenda do Teatro da Reitoria”)

OUTRO

- Número provável de formandos;
- Empresa de formatura contratada:

SIM. QUAL? \_\_\_\_\_

NÃO, MAS IREMOS CONTRATAR

NÃO IREMOS CONTRATAR

- Nome de turma;
- Paraninfo da turma;
- Patrono da turma;
- Demais homenageados:

Homenageado 01

Homenageado 02

Homenageado 03

Homenageado 04

Homenageado 05

Homenageado 06

- Nome do juramentista;
- Nome do orador;
- Homenagem mestres;
- Homenagem amigos;
- Homenagem família;
- Análise do convite;
- Entrega do convite;
- Aprovação do cenário.

- Restrições do agendamento:

- Uma coordenação não poderá alterar agendamentos de outras coordenações;
- Só poderá ser agendada única colação por dia;
- As colações de grau só poderão ocorrer de segunda a sexta-feira.
- Cada curso só poderá ter uma colação por ano se a entrada de alunos for anual e por semestre para cursos que possuem ingresso semestral;
- A colação de grau deve ocorrer no semestre seguinte a conclusão;

- A agenda tem uma faixa de datas liberadas para a realização da Colação:

Conclusão no 1º semestre a Colação deve ser agendada entre o período de 20 de julho a 31 de outubro;

Conclusão no 2 semestre a Colação deve ser agendada entre o período de 15 de janeiro a 30 de junho;

- Exceção para agendamento:

A coordenação do curso de pedagogia, é a única que poderá efetuar três reservas de data para Colação de Grau

- Informações a serem gerados pela plataforma:

1. Informações gerais

- Necessidade de consultar agenda do ENADE/INEP;

- Indicar que o grupo de representantes precisa se dirigir ao Cerimonial para retirada do Manual de Colação;

- Contato (41 3360-5028 e [cerimonial@ufpr.br](mailto:cerimonial@ufpr.br)) e horário de funcionamento (09h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00) do Cerimonial;

- Horário da Colação de Grau: se curso de Setores em Curitiba, às 20h00; se cursos de Setores fora de Curitiba, às 19h00;

- Necessidade de completar as informações ausentes até o início do último semestre: local, nome dos alunos que farão homenagens, nome dos homenageados da turma, nome dos alunos juramentista e orador;

- Informar se há ausência de informação nos itens: local, nome dos alunos que farão homenagens, nome dos homenageados da turma, nome dos alunos juramentista e orador;

2. Relatório de alunos aptos para concluir o curso

Recurso disponível para Coordenação, Setor, Cerimonial e PROGRAD. Ao encerrar o último semestre letivo, o sistema deverá gerar um relatório dos alunos aptos a concluírem o curso. O relatório deve incluir as seguintes informações:

- Nome do Curso/Setor;

- Nome completo do concluinte;

- GRR;

- Contato (telefone e-mail).

3. Relatório para roteiro da colação

Disponível para Secretaria do Setor e para Cerimonial. Este relatório deverá reunir as seguintes informações, na referida sequência:

- Nome do Curso/Setor;
- Semestre/Ano de conclusão do Curso;
- Nome do Juramentista;
- Relação dos alunos da turma;
- Nome do aluno com maior IRA e valor do seu índice;
- Nome do Orador;
- Homenagem mestres;
- Nome de turma;
- Paraninfo da turma;
- Patrono da turma;
- Demais homenageados:

- Homenagem amigos;
- Homenagem família.

#### 4. Ata da Colação

Disponível para Secretaria da Coordenação e do Setor e para Cerimonial. O documento com autopreenchimento terá o seguinte conteúdo:

Termo de Colação de Grau do Curso de (NOME DO CURSO) do Setor de (NOME DO SETOR) da Universidade Federal do Paraná.

Aos (DIA POR EXTENSO) dias do mês de (MÊS) do ano de (ANO), às (HORA) horas, (LOCAL), reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, para Sessão Solene do Conselho Universitário para Outorga de Grau aos concluintes do Curso de (NOME DO CURSO), do Setor de (NOME DO SETOR) da Universidade Federal do Paraná. Foi Presidente da Sessão \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ da Universidade Federal do Paraná, com a presença das seguintes autoridades:

Na forma regimental, foi conferido o Grau de \_\_\_\_\_ aos concluintes citados abaixo. E para constar, eu, \_\_\_\_\_, lavrei o presente Termo, que assino juntamente com as autoridades e graduados.

	Registro Acadêmico	Nome em ordem alfabética	Assinatura
	GRR...		
	Nome e Cargo	Assinatura	
	Presidente da Sessão		
	Representante da Coordenação		
	Secretaria da Sessão		

#### 5. Declaração de presença no ensaio da colação de grau

Poderão ser geradas estas declarações pelos alunos, coordenação e cerimonial, afim de justificar a ausência dos alunos em suas atividades durante a realização do ensaio da Colação de Grau e da Colação propriamente dita. Segue texto sugerido:

#### DECLARAÇÃO

Declaramos que (NOME DO ALUNO), portando o CPF (NUMERO DO CPF) e concluinte do Curso de Graduação de (NOME DO CURSO) do Setor de (NOME DO SETOR) da Universidade Federal do Paraná, esteve presente no ensaio de Colação de Grau, das 08h00 às 12h00 e das 17h00 até o início da solenidade, no dia (DATA). Ressaltamos que a presença dos concluintes nesses momentos é obrigatória para participação do ato de Colação de Grau da Universidade Federal do Paraná.

- Notificações:

- Ao agendar uma data, todos os envolvidos devem receber o Comprovante de Agendamento;
- Se houver ausência de informações no agendamento (informações adicionais), faltando um semestre para a conclusão, o sistema notificará o Cerimonial e os alunos que agendaram;
- O calendário que ficará disponível para visualização no site da SOC deve apresentar apenas o nome do Curso e o local onde será realizada a Colação.

#### 4.1.2.1 RECURSOS UTILIZADOS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COLAÇÃO DE GRAU

Como a Universidade já tem acesso e autorização para o uso do SIGA, o recurso utilizado seria o próprio sistema e a utilização dos profissionais da área de tecnologia da informação da própria Universidade, em conjunto com os profissionais que atuam no Cerimonial que auxiliariam sobre informações que o sistema deverá conter.

#### 4.1.2.2 RESULTADOS ESPERADOS NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COLAÇÃO DE GRAU

Com a implantação desse sistema espera-se que as informações e a comunicação entre os órgãos e os estudantes seja eficaz e direta, sem a interferência no desencontro de informações sobre as Colações de Grau. Garantido dessa forma a participação de todos os estudantes na elaboração e na participação das Colações de Grau. Além desse resultado espera-se que haja uma melhor interação entre os próprios órgãos e que a comunicação seja melhorada tendo em vista que tudo será integrado em um mesmo sistema.

#### 4.1.2.3 RISCO ESPERADO E MEDIDA PREVENTIVO-CORRETIVA

O principal risco esperado na implantação dessa plataforma de colação de grau dentro do SIGA seria a dificuldade que os estudantes e servidores das coordenações dos cursos teriam para mexer no sistema. Por isso como medida preventiva-corretiva seria necessário um treinamento com todos os servidores das coordenações dos cursos para passar as orientações sobre a plataforma, para que não haja nenhum problema e que a plataforma consiga seu principal objetivo de divulgar as informações e que não haja nenhum ruído de comunicação. Os próprios servidores das coordenações que tem maior proximidade aos estudantes poderiam repassar as orientações a eles.

## 7. CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento deste trabalho foi possível perceber a importância da realização de uma comunicação assertiva com o público de interesse, além de conhecer a melhor forma de chegar até eles para o repasse de informações corretas.

Como apresentado neste trabalho, a Colação de Grau é um ato significativo e algo em que todos os concluintes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Paraná precisam e tem o direito de realizá-lo, por isso a necessidade de cada vez mais estreitar os laços de comunicação entre os órgãos e os concluintes e isso é possível com as propostas colocadas aqui neste trabalho, como a criação do Manual de Colação de Grau e o Sistema de Colação de Grau utilizando o sistema de gestão acadêmica (siga) da UFPR.

A criação destas ferramentas de comunicação, que era o objetivo geral deste trabalho juntamente com o trabalho já realizado pelo Cerimonial do Gabinete da Reitoria, que foi possível perceber de acordo com os objetivos específicos analisados poderá ser a melhor forma de garantir o repasse de informações corretas e a construção de uma comunicação estratégica e efetiva.



## REFERÊNCIAS

- ÁGIL, Empresa ágil – Comunicação e Negócios. **COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL** Conceito, importância e aplicação Volume 1. Editora Comunicação Empresarial na Prática. 2014.
- BRUM, Analisa de Medeiros. **Endomarketing de A a Z: Como alinhar o pensamento das pessoas à estratégia da empresa**. São Paulo. Integrare Editora. 2010.
- CURVELLO, João José de Azevedo. **Comunicação Interna e cultura organizacional** – 2 ed. rev. e atual. Brasília. Casa das Musas. 2012.
- FERREIRA, Alipio do Amaral. **Comunicação para a Qualidade**. Editora Copacabana. 2014
- GARBELOTTI, Ray. **Cerimonial Universitário – XI Encontro Nacional de Cerimonial Universitário**. Curitiba. 2018.
- GOMES, Marisa Pinheiro. **A Intranet Como Veículo de Comunicação Interna: Estudo de Caso Sobre a Vicunha Têxtil**. Monografia. Fortaleza: Faculdade Integrada do Ceará, 2007. Disponível em: [http://www.aberje.com.br/novo/pub\\_monografias.asp](http://www.aberje.com.br/novo/pub_monografias.asp). Acesso em 03 de janeiro de 2019.
- KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas** – 2 ed rev e atual. Editora Difusão. 2009.
- KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos, volume 1**. São Paulo. Saraiva. 2009.
- MARTINUZZO, José Antônio. **Seis questões fundamentais da comunicação organizacional estratégica em rede**. Rio de Janeiro. Mauad. 2013.
- PÁDUA, Eduardo; ULRICH, Sérgio. **Metodologia de Pesquisa: Abordagem Teoria-Prática**, São Paulo, Editora Papirus, 2007.
- PIO, Dirceu. **A força transformadora da comunicação interna**. Editora Simplíssimo Livros Ltda. 2017.
- PUNTEL, Joana T. **Comunicação: Diálogos dos saberes na cultura midiática, Pastoral da Comunicação – Teoria e Prática**. Editora Paulinas. 2010.
- RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**, São Paulo, Loyola, 2005.
- SALES, Cleber Tavares de. **A comunicação interna em uma universidade pública: perspectiva e possibilidades**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Lavras, 2013. Disponível em: [http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/1009/1/DISSERTACAO\\_%20A%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20interna%20em%20uma%20universidade%20p%C3%BAblica....pdf](http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/1009/1/DISSERTACAO_%20A%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20interna%20em%20uma%20universidade%20p%C3%BAblica....pdf). Acesso em 02 de janeiro de 2019.

- SIQUEIRA, Márcia Teresinha Andreatta Dalledone. **Universidade Federal do Paraná: 100 anos**. Curitiba. Ed. UFPR. 2012.
- SOUSA, J.P. **Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e dos media**. Porto: Universidade Fernando Pessoa. 2003.
- TORQUATO, Gaudêncio. **Comunicação nas organizações: empresas privadas, instituições e setor público**. São Paulo. Summus. 2015.
- VIANA, F.B. **Universidade: protocolo, rito e cerimonial**. São Paulo. Lúmen. 1998.
- VIEIRA, Roberto Fonseca. **Comunicação Organizacional: gestão de relações públicas**. Rio de Janeiro. 2004.
- WACHOWICZ, Ruy Christovam. **Universidade do mate - História da UFPR**. Ed. UFPR Curitiba. 2006.
- WEBER, Tania Regina. **Cerimonial Universitário: Sistematização na Universidade Federal de Santa Maria**. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <http://www.forcies.com/dissertacaotaniaweber.pdf>. Acesso em 03 de janeiro de 2019.